

# FORMAÇÃO BOTUCATU – ANÁLOGO COMO RESERVATÓRIO EÓLICO PARA AS BACIAS DA MARGEM CONTINENTAL BRASILEIRA

AUTOR: LARISSA PETROLI

ORIENTADORA: PROFª DRA. ANA MARIA PIMENTEL MIZUSAKI

A crescente demanda por combustíveis que o mundo enfrenta fomenta a busca por aperfeiçoamentos nas técnicas de exploração e exploração de hidrocarbonetos; panorama que necessita a pesquisa e estudo modelos análogos (expressa uma relação de semelhança com as rochas reservatórios já conhecidas). Um reservatório é uma rocha caracterizada por ter porosidade e permeabilidade adequadas para conter um fluido. Como porosidade entende-se a relação entre o volume de espaços vazios e o volume total de uma rocha, e permeabilidade, a medida da capacidade de circulação de um fluido através de uma rocha.

A Formação Botucatu (Juro-Cretáceo Bacia do Paraná) foi considerada como um sistema eólico, formada, predominantemente, por arenitos quartzosos, porosos e permeáveis. Destaca-se que, em alguns pontos da bacia, os arenitos interagem com os derrames de basalto da Formação Serra Geral (Cretáceo) dando origem a brechas.

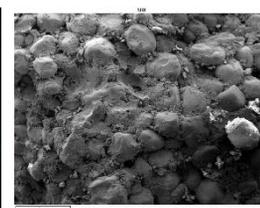
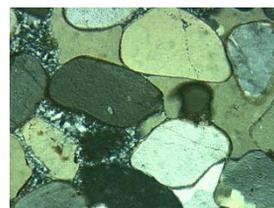
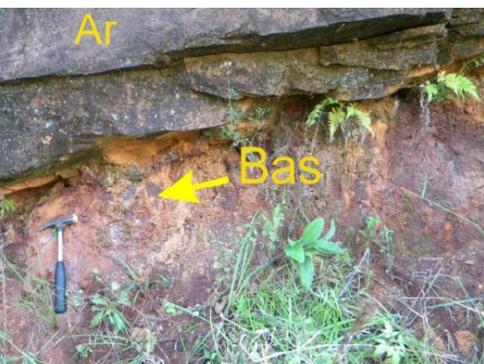
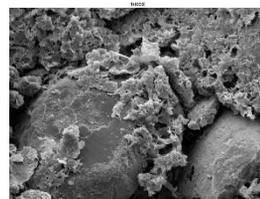
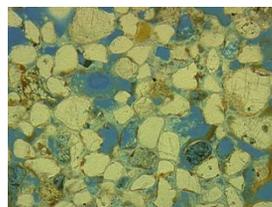
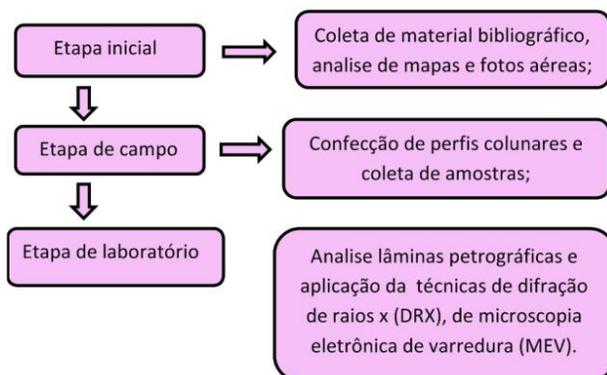
## ÁREA DE ESTUDO

Localizada na porção central do estado do Rio Grande do Sul (RS), mais especificamente na borda da bacia (abrangendo as cidades de Candelária, Salto do Jacuí, Barros Cassal, que se localizam a 150 km na direção do oeste da capital do Rio Grande do Sul (RS)). Outro ponto de interesse são os afloramentos na região serrana aproximadamente a 60 km ao norte de Porto Alegre.

## OBJETIVO

Formação Botucatu como modelo análogo para reservatórios eólicos de bacias produtoras de hidrocarbonetos da margem continental brasileira.

## METODOLOGIA



## RESULTADOS PRELIMINARES

Indicam que os arenitos da Formação Botucatu tem características que podem ser associadas a reservatórios eólicos de hidrocarbonetos: geometria, valores adequados porosidade, permeabilidade e rara fração argilosa. No entanto, as brechas tem a porosidade obliterada por intensa cimentação silicosa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Michelin, C. 2009 Processos de interação do basalto e dos sedimentos – influência na formação das mineralizações de ágata (Monografia apresentada como Exame de Qualificação-UFRGS)
- Waichel, B., Basaltic lava flows covering active eolian dunes in the Paraná Basin in southern Brazil: Features and emplacement aspects, Journal of Volcanology and Geothermal Research 171 (2008) 59–72

## PRÓXIMAS ETAPAS

Novas áreas, amostragem e análises serão realizadas visando obter mais dados para comparar com os atuais modelos das bacias da margem continental brasileira.